

QUATRO CANTOS

Guião do Facilitador

VISÃO GERAL DA SESSÃO

O objectivo desta actividade é ajudar os participantes chegar a um entendimento mais profundo sobre as suas próprias crenças e as crenças dos outros em relação ao aborto; ter empatia com os valores dos outros que informam uma variedade de crenças; e considerar como as crenças pessoais podem criar estigma e afectar a prestação de cuidados de aborto seguro de alta qualidade.

OBJECTIVOS

No final desta actividade, os participantes serão capazes de:

- Articular as suas crenças sobre o aborto
- Defender e explicar, de forma respeitosa, outros pontos de vista por vezes contraditórios
- Explicar os diferentes valores subjacentes à uma variedade de crenças sobre o aborto
- Debater formas de garantir um padrão profissional de cuidados de aborto seguro de alta qualidade, independentemente das crenças pessoais

MATERIAIS

- “Quatro cantos: Sinais de parede” ou sinais manuscritos com os títulos: ‘Concordo’, ‘Concordo plenamente’, ‘Discordo’ e ‘Discordo plenamente’
- Fita (para colar os sinais na parede)
- Canetas
- “Quatro cantos: Folheto do participante - Parte A e Parte B” (um por participante)

DURAÇÃO

Tempo total: 45 minutos

PREPARAÇÃO PRÉVIA

- Prepare, imprima e cole quatro cartazes com os rótulos ‘Concordo’, ‘Concordo plenamente’, ‘Discordo’ e “Discordo plenamente”, nas paredes dos quatro cantos ou áreas da sala.

- Selecione as afirmações que suscitarão o debate mais importante para a audiência e contexto local, no caso de ser pressionado pelo tempo durante o debate em grupo (ver o Passo 13).
- Se existirem, familiarize-se com as políticas e práticas da sua agência (procedimentos operacionais padrão, protocolos clínicos) relacionadas com os cuidados de aborto seguro.
- Imprima cópias dos “Quatro cantos: Folheto do participante - Parte A e Parte B” (um por participante).

INSTRUÇÕES

Passo 1: Informe aos participantes que esta é uma actividade em que expressarão os seus pontos de vista, bem como defenderão os pontos de vista dos outros. Encoraje-os a serem completamente honestos para aproveitar ao máximo a actividade.

Introdução à actividade sugerida: *“Muitas vezes, as nossas crenças sobre o aborto estão tão enraizadas que não temos plena consciência delas até sermos confrontados por situações e argumentos convincentes que as desafiam. Esta actividade ajuda-nos a identificar as nossas próprias crenças sobre o aborto, bem como a compreender esta questão a partir de outros pontos de vista.”*

Passo 2: Entregue a cada participante uma cópia da planilha “Quatro cantos: Folheto do participante - Parte A”. Instrua-os a **não** escrever seus nomes na planilha. Peça-lhes para preencherem a planilha e depois virá-la.

Passo 3: Entregue a cada participante uma cópia da planilha “Quatro cantos: Folheto do participante - Parte B”. Instrua-os a **não** escrever seus nomes na planilha. Peça-lhes para preencherem a planilha e depois virá-la. Peça aos homens no grupo que respondam como se fossem mulheres naquela situação. Peça aos participantes para fazerem o mesmo, como se não fossem membros da equipa médica e a questão estivesse relacionada à prestação de serviços médicos.

Passo 4: Peça aos participantes para virar a Parte A e Parte B dos folhetos para cima e colocá-los próximos um do outro. Diga-lhes que a Parte A questiona sobre as suas crenças em relação as mulheres em geral e a Parte B sobre as suas crenças a respeito de si mesmo. Peça aos participantes que reservem alguns momentos para comparar as suas respostas na Parte A com a Parte B.

Passo 5: Faça as seguintes questões para debate:

- Que semelhanças ou diferenças vê nas crenças que tem em relação às mulheres em geral e em relação a si mesmo?
- Se houver diferenças, por que isso acontece?

Passo 6: Reserve alguns momentos para um breve debate. Mostre aos participantes que as diferenças entre as respostas nas planilhas da Parte A e da Parte B podem, por vezes, indicar um padrão duplo. Algumas pessoas acreditam que as mulheres em geral não devem ter acesso aos cuidados de aborto seguro, mas que os cuidados de aborto seguro devem ser acessíveis a elas ou a al-

guém que conheçam (como um membro da família ou amiga). Gentilmente, encoraje os participantes a considerarem se mantêm um padrão duplo para si mesmos em relação às mulheres em geral e peça-lhes que reflitam sobre isso mais profundamente. Enfatize o impacto negativo que esses padrões duplos podem ter sobre os resultados de saúde das mulheres (por exemplo, morte ou lesões causadas por aborto inseguro).

PASSO 7: Peça aos participantes que formem um círculo e dobrem as suas planilhas da Parte A em uma bola e joguem-nas no meio do círculo. Peça aos participantes para seleccionarem uma “bola” do meio do círculo e abri-la. Explique que, no restante desta actividade, eles representarão as respostas na planilha que têm em mãos, mesmo que essas respostas sejam muito diferentes das suas.

PASSO 8: Leia a primeira afirmação em voz alta. Peça aos participantes que se movam para o sinal que corresponde à resposta assinalada com círculo na planilha que estão a segurar. Lembre aos participantes que eles estão a representar as respostas em suas planilhas, mesmo que essas respostas entrem em conflito com as suas crenças pessoais.

PASSO 9: Convide os participantes a olhar ao redor da sala e observar as opiniões do grupo. Pode haver grupos de tamanhos diferentes nos quatro cantos e, por vezes, alguns dos cantos podem não estar ocupados. Você pode então pedir a algumas pessoas que se movam para o outro grupo se os quatro não estiverem distribuídos de forma equitativa.

PASSO 10: Peça ao grupo colocado em cada sinal para debater a razão mais forte de porquê as pessoas têm essa opinião. Informe que eles terão dois minutos para debater e apresentar razões pelas quais eles escolhem ‘Concordo plenamente,’ ‘Concordo,’ ‘Discordo plenamente’ ou ‘Discordo’. Peça-lhes que indiquem um porta-voz para o grupo.

- Encoraje-os a apresentar razões mais significativas baseadas em valores fundamentais subjacentes.
- Os grupos ‘Concordo plenamente,’ e ‘Discordo plenamente’ devem certificar-se de que podem diferenciar entre o meramente ‘Concordo’ ou ‘Discordo’ e ‘Concordo plenamente’ ou ‘Discordo plenamente.’

PASSO 11: Comece com o porta-voz de ‘Concordo plenamente’ e prossiga até ao ‘Discordo plenamente.’

- Lembre aos participantes que os porta-vozes designados podem ou não concordar pessoalmente com as opiniões que estão a apresentar.
- Peça aos outros grupos para não comentar neste momento.

PASSO 12: Leia a afirmação seguinte e peça aos participantes que se movam para o sinal que corresponde à resposta assinalada com círculo na sua planilha. Convide os participantes a anotarem as opiniões do grupo. Redistribua algumas pessoas se os grupos não estiverem distribuídos de forma equitativa. Peça aos grupos para seleccionar alguém que ainda não falou para ser seu porta-voz. Inverta a ordem das apresentações dos grupos.

PASSO 13: Continue da mesma maneira para as restantes afirmações, observando o tempo remanescente de que você dispõe. Se tiver pouco tempo,

concentre-se em debater as afirmações que identificou durante a preparação como sendo provavelmente as mais importantes para este grupo.

Passo 14: Peça aos participantes que voltem aos seus lugares. Debata a actividade fazendo algumas das seguintes questões:

- Como foi representar crenças sobre o aborto diferentes das suas?
- Como foi ouvir as suas crenças representadas por outras pessoas?
- Que razões para certas crenças o fizeram pensar de forma diferente?
- De que forma nossas crenças podem afectar a maneira como tratamos as mulheres que procuram o aborto em comparação com mulheres que procuram outros serviços de saúde?

Passo 15: Solicite e debata quaisquer questões, comentários ou preocupações pendentes com os participantes. Agradeça ao grupo pela participação.

Passo 16: Faça resumo dos pontos-chave que esta actividade pretende transmitir:

- Esta actividade ajuda-nos a examinar como é ter uma perspectiva diferente da nossa. Quando você defende um ponto de vista diferente, isso pode ajudar a reforçar o seu próprio ponto de vista ou a compreender melhor a perspectiva da outra pessoa.
- Por vezes, temos um padrão diferente para nós mesmos ou para alguém que amamos, em comparação com as mulheres em geral. Esse padrão diferente pode fazer com que algumas mulheres tenham acesso aos cuidados de aborto seguro e outras não. As mulheres podem morrer devido à um aborto inseguro ou sofrer lesões permanentes se não puderem ter acesso aos cuidados de aborto seguro.
- Nossas crenças pessoais e preconceitos podem afectar o tipo de cuidados que prestamos. Por exemplo, podemos tratar com mais sensibilidade uma mulher que deseja fazer um aborto porque ela tem complicações de saúde do que uma mulher que deseja fazer um aborto porque não usou contraceptivos. Ambas as mulheres precisam de um serviço de aborto e devemos tratar cada mulher com o mesmo nível de respeito e profissionalismo, independentemente das nossas crenças pessoais sobre as suas circunstâncias.

QUATRO CANTOS

Folheto do Participante: Parte A

INSTRUÇÕES

Por favor, leia as afirmações abaixo e coloque um "X" na coluna que melhor reflecte as suas crenças pessoais. Por favor, responda honestamente e não escreva o seu nome nesta folha.

| AFIRMAÇÃO | DISCORDO PLENAMENTE | DISCORDO | CONCORDO | CONCORDO PLENAMENTE |
|---|------------------------|----------|----------|------------------------|
| Mulheres que são estupradas durante conflitos devem receber cuidados de aborto seguro se precisarem, independentemente do contexto legal. | | | | |
| Cuidados de aborto seguro devem estar disponíveis para todas as mulheres ou raparigas que necessitam, independentemente das circunstâncias. | | | | |
| Mulheres que fazem um aborto estão a matar alguém. | | | | |
| A mulher deve poder fazer um aborto seguro, mesmo que seu cônjuge ou parceiro queira que ela continue com a gravidez. | | | | |
| Mulheres que fizeram vários abortos devem ser encorajadas a submeterem-se à esterilização. | | | | |
| Raparigas menores de 16 anos não devem ser autorizadas a fazer um aborto, a menos que seus pais concordem com a decisão. | | | | |
| Os médicos que trabalham na área de saúde sexual e reprodutiva em contextos humanitários têm a responsabilidade de realizar abortos. | | | | |
| Todas as mulheres deslocadas que vivem num outro país devem ter acesso ao aborto durante uma emergência grave. | | | | |

QUATRO CANTOS

Folheto do Participante: Parte B

INSTRUÇÕES

Por favor, leia as afirmações abaixo e coloque um "X" na coluna que melhor reflecte as suas crenças pessoais. Por favor, responda honestamente e não escreva o seu nome nesta folha.

| AFIRMAÇÃO | DISCORDO PLENAMENTE | DISCORDO | CONCORDO | CONCORDO PLENAMENTE |
|--|------------------------|----------|----------|------------------------|
| Se eu ficar grávida em consequência de estupro, devo receber cuidados de aborto seguro, independentemente do contexto legal. | | | | |
| Cuidados de aborto seguro devem estar disponíveis para mim se eu precisar, independentemente das minhas circunstâncias. | | | | |
| Se eu fizesse um aborto, estaria a matar alguém. | | | | |
| Devo ser capaz de fazer um aborto seguro, mesmo que meu cônjuge ou parceiro queira que eu continue com a gravidez. | | | | |
| Se eu fizesse vários abortos, deveria ser encorajada a submeter-me à esterilização. | | | | |
| Se eu tiver menos de 16 anos, não devo ser autorizada a fazer um aborto sem que meus pais concordem com a decisão. | | | | |
| Se eu fosse médico/a que trabalha na área de saúde sexual e reprodutiva em contextos humanitários, teria a responsabilidade de realizar abortos. | | | | |
| Se eu estivesse a viver num outro país devido ao deslocamento, deveria ter acesso ao aborto durante uma emergência grave. | | | | |

Concordo

Concordo plenamente

Discordo

Discordo plenamente